

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DE CAMINHONEIROS DE ESTRADAS

Relatoria: ELIAS MARCELINO DA ROCHA

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

Os motoristas de caminhões são considerados profissionais importantes no desenvolvimento econômico, político e social para o progresso do país, visto que é um dos principais meios de locomover as riquezas produzidas no Brasil. Abordou as questões de vulnerabilidade voltadas a estilo de vida, à sexualidade, doenças transmissíveis e drogas entre os caminhoneiros. Têm-se como principais problemas o desconhecimento do risco a que estão submetidos em relação à adesão de medidas de prevenção; ao consumo de drogas devido ao curto prazo de entrega das mercadorias e a distância do percurso de entrega; o longo período fora de casa ocasiona solidão, aumentando o comportamento de risco. Objetivou-se identificar as características demográficas e sócio-culturais que compõem o perfil dos motoristas de caminhão e sua percepção sobre DST/HIV/Aids e uso de drogas, motivos que os levam a buscar relacionamentos sexuais e drogas, além de identificar as drogas psicoativas mais usadas entre os caminhoneiros de estrada e verificar os agravos de saúde mais comuns nos motoristas de caminhão. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório descritivo com abordagem quanti-qualitativa, efetuada através de um questionário com entrevistas individuais. Foram entrevistados 100 caminhoneiros do sexo masculino nos meses de Agosto a Setembro de 2008 no Auto Posto Machado no município de Cacoal RO. Como resultado da avaliação, obteve-se 51% dos entrevistados com a renda mensal de 5-6 salários mínimos, 53% com a carga horária de 11-14 hs por dia. Com relação as drogas a mais usadas entre os motoristas, estão a Anfetamina com 85% seguida do álcool com 68% e tabaco com 35%, tendo como principal motivo para o uso dessas substâncias o curto prazo para entrega das cargas, reduzindo o sono e aliviando a ansiedade. A má alimentação, a redução do sono e o sedentarismo, acarretam danos à sua saúde, com 25% apresentando hipertensão e 9% diabetes. Dos 100 entrevistados, 42% procuram parcerias sexuais nas viagens